

Inflação e Desemprego

Macroeconomia 61024

Esta apresentação não dispensa a leitura integral do capítulo 6 do livro “Sotomayor, Ana Maria e Marques, Ana Cristina. (2007). **Macroeconomia**. Universidade Aberta. Lisboa.”

Ou a leitura integral do capítulo 6 do Livro “Sotomayor, Ana (2018). **Princípios de Macroeconomia**. Rei dos Livros”

Maria do Rosário Matos Bernardo
Elaborado em 2015 e atualizado em maio de 2020



Conteúdos

Inflação e Desemprego

- Tipos de inflação
- A inflação pela procura: causas e efeitos
- A inflação pela oferta: causas e efeitos
- A curva de Phillips

Introdução

A inflação pode ser definida como a subida generalizada e contínua de preços na economia.

Classificações de inflação consoante os objetivos de análise:

- Inflação quanto às causas
 - Inflação pela procura
 - Inflação pela oferta
- Inflação quanto ao tipo
 - Inflação interna
 - Inflação importada
- Inflação quanto ao seu montante
 - Inflação baixa
 - Inflação moderada
 - Inflação galopante

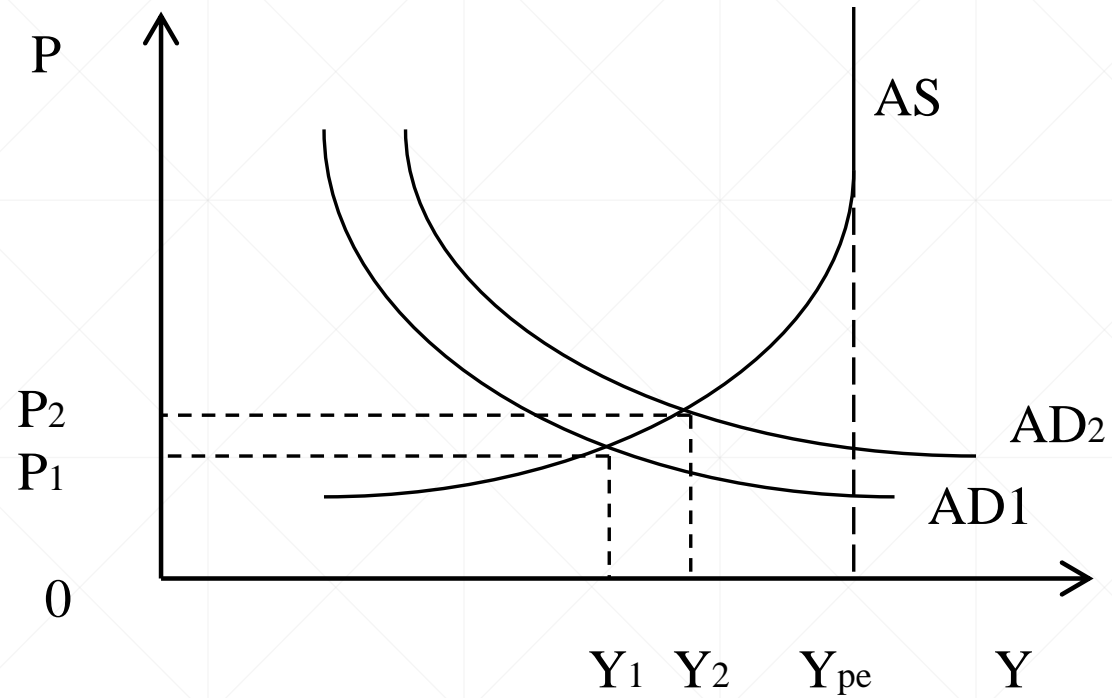
Na nossa UC vamos estudar com mais pormenor a inflação quanto às causas.

Inflação pela procura (1/2)

A inflação pela procura é a subida generalizada e contínua de preços na economia, resultante de deslocações da curva de procura agregada para a direita.

Segundo Samuelson e Northaus (2005) é a “inflação dos preços causado, por exemplo, por um aumento significativo da procura agregada.”

Inflação pela procura (2/2)



Deslocações da curva de procura agregada para a direita

Retomando o que se estudou no capítulo 5 (páginas 206 a 209), a curva AD desloca-se para a direita quando manobradas as variáveis estratégicas da seguinte forma:

- Aumento dos gastos públicos (\bar{G})
- Aumento das transferências autónomas (\bar{Tr})
- Diminuição dos impostos autónomos (\bar{T})
- Diminuição da taxa de imposto (t)
- Aumento do investimento autónomo (\bar{I})
- Aumento das exportações autónomas (\bar{X})
- Diminuição das importações autónomas (\bar{Z})
- Aumento da massa monetárias (\bar{M})

Efeito sobre as variáveis objetivo

- A inflação pela procura resulta da implementação de políticas expansionistas, como tal está associada ao aumento do rendimento (Y) e à diminuição da taxa de desemprego.
- Se resultar de uma política orçamental expansionista, o saldo orçamental (SO) deteriora-se e o saldo da balança corrente (BC) também se deteriora.
- Se resultar de uma política expansionista implementada pelas empresas, o saldo orçamental (SO) melhora, e o saldo da balança corrente (BC) melhora se as variáveis manobradas forem X ou Z , e deteriora-se se a variável manobrada for I .
- Se resultar de uma política monetária expansionista, o saldo orçamental (SO) melhora e o saldo da balança corrente (BC) deteriora-se.

Relembrar o que estudou no tema 2 relativamente à relação entre as variáveis objetivo e estratégicas (página 95 do livro Macroeconomia ou página 109 do livro Princípios de Macroeconomia)

Relembrar o que estudou no tema 4 relativamente à alteração do ponto de equilíbrio e relativamente à eficácia das políticas (pág 168 a 180 do livro Macroeconomia ou páginas 191 a 205 do livro Princípios de Macroeconomia)

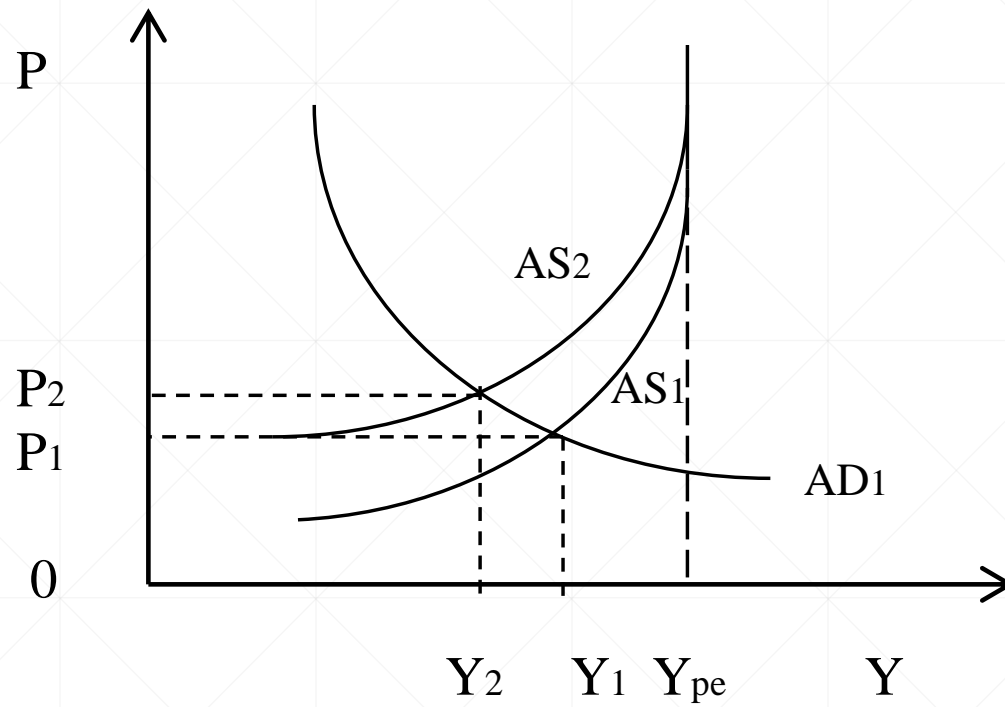
Estudar as páginas 235 a 237 do livro Macroeconomia ou páginas 262 a 263 do livro Princípio de Macroeconomia

Inflação pela oferta (1/2)

A inflação pela oferta, ou pelos custos, consiste na subida generalizada e contínua de preços na economia, resultante de deslocações da função oferta agregada para a esquerda.

Segundo Samuelson e Northaus (2005) é a “inflação originada no lado da oferta do mercado devida a um forte aumento dos custos.” É também designada por inflação por choques da oferta.

Inflação pela oferta (2/2)



Deslocações da curva de oferta agregada para a esquerda

Retomando o que se estudou no tema 5 (pág, 224 a 227 do livro Macroeconomia ou pág. 252 a 255 do livro Princípios de Macroeconomia), a curva AS desloca-se para a esquerda devido à manobra dos seguintes determinantes, um de cada vez:

- “Retrocesso” tecnológico
- Aumento dos custos de produção
- Aumento das preferências dos trabalhadores por lazer (ou diminuição das preferências dos trabalhadores por trabalho)

Efeitos obre as variáveis objetivo

- A inflação pelos custos gera diminuição do rendimento e, conseqüentemente, um aumento da taxa de desemprego.
- Seja qual for o determinante que origine a inflação pelos custos, o saldo orçamental (SO) deteriorar-se e o saldo da balança corrente (BC) melhora. Pois:
 - $SO = \bar{T} + tY - \bar{G} - \bar{T}r$, diminuindo Y o SO vai diminuir também.
 - $BC = \bar{X} - \bar{Z} - mY$, diminuindo Y o BC vai aumentar

Rever as equações de comportamento de SO e BC que foram estudadas nos temas 2 e 4 (ver, por exemplo, páginas 63 e 88 do livro Macroeconomia ou páginas 75 e 76 do livro Princípios de Macroeconomia)

Estudar as páginas 237 a 238 do livro Macroeconomia e páginas 264 e 265 do livro Princípios de Macroeconomia.

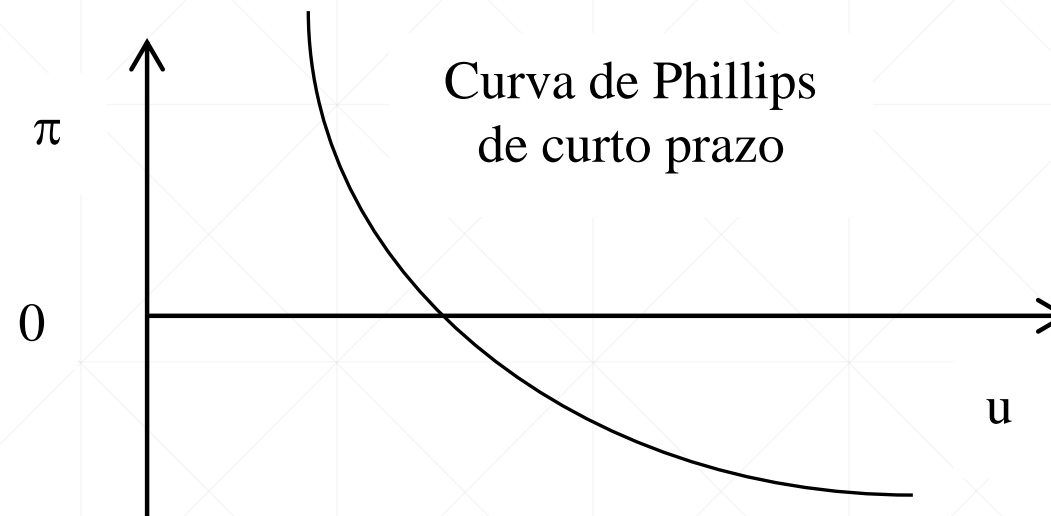
A curva de Phillips (1/3)

“Em 1958, A. W. Phillips, então professor na London School of Economics, publicou um estudo abrangente sobre o comportamento dos salários no Reino Unido entre os anos de 1861 e 1957. A principal descoberta(...)retirada deste artigo: a curva de Phillips representa uma relação inversa entre a taxa de desemprego e a taxa de crescimento dos salários nominais. Quanto maior for a taxa de desemprego, menor será a taxa de inflação dos salários. Por outras palavras: há conflituosidade entre a inflação salarial e a taxa de desemprego.”
(Dornbush, Fischer e Startz, 1998)

A curva de Phillips (2/3)

A curva de Phillips original relaciona a taxa de crescimento dos salários, ou inflação salarial, com o desemprego, contudo, gradualmente a designação “curva de Phillips” passou gradualmente a ser utilizada também para referir a curva que relaciona a taxa de crescimento dos preços (taxa de inflação: π) com a taxa de desemprego (u).

Estudar páginas 238
 a 243 do livro
 Macroeconomia ou
 páginas 265 a 270
 do livro Princípios de
 Macroeconomia



A curva de Phillips (3/3)

- A curva de Phillips tem inclinação negativa:
 - Quando se pretende diminuir a taxa de inflação gera-se um agravamento da taxa de desemprego.
 - Quando se pretende diminuir a taxa de desemprego gera-se um agravamento da taxa de inflação.
- A inflação subjacente à curva de Phillips é a inflação pelos custos, pois a análise é feita tem por base o mercado de trabalho e os custos com este fator de produção

A curva de Phillips

Conceitos

- Taxa de desemprego efetivo – A taxa de desemprego efetivo, num determinado período, corresponde á percentagem de população ativa que não se encontra empregada.
- Taxa natural de desemprego – É a taxa de desemprego correspondente ao rendimento de pleno emprego (Verificar o slide 33 dos “slides de apoio 5”)
- Taxa de inflação observada – A taxa de inflação observada é a percentagem, normalmente anual, de aumento no nível geral de preços. Esta a taxa de inflação que os agentes económicos vão considerar ao negociar os salários para o período seguinte.
- Taxa de inflação esperada – A taxa de inflação esperada é a percentagem de aumento no nível geral de preços que os agentes económicos esperam que se venha a verificar num determinado período

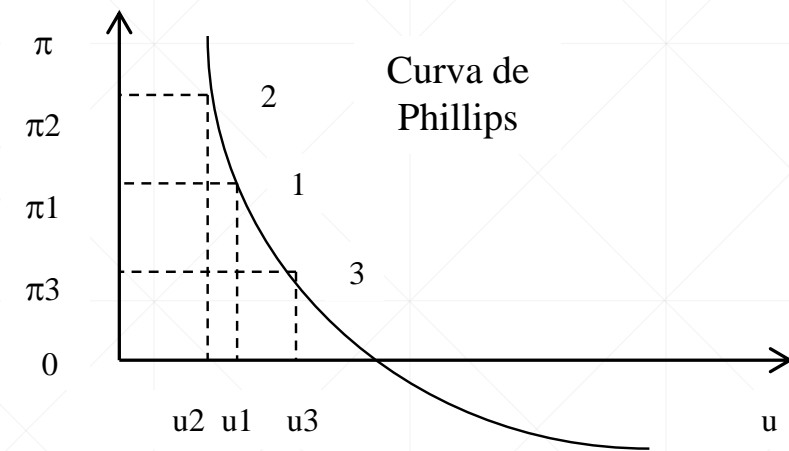
Rácio de sacrifício

- Rácio de sacrifício – O valor da taxa de desemprego em excesso face à taxa natural de desemprego, necessário para que a taxa de inflação diminuía um ponto percentual.
- Este rácio depende da inclinação da curva de Phillips e da forma como os agentes económicos formulam as suas expetativas.

A curva de Phillips

Deslocações (1/2)

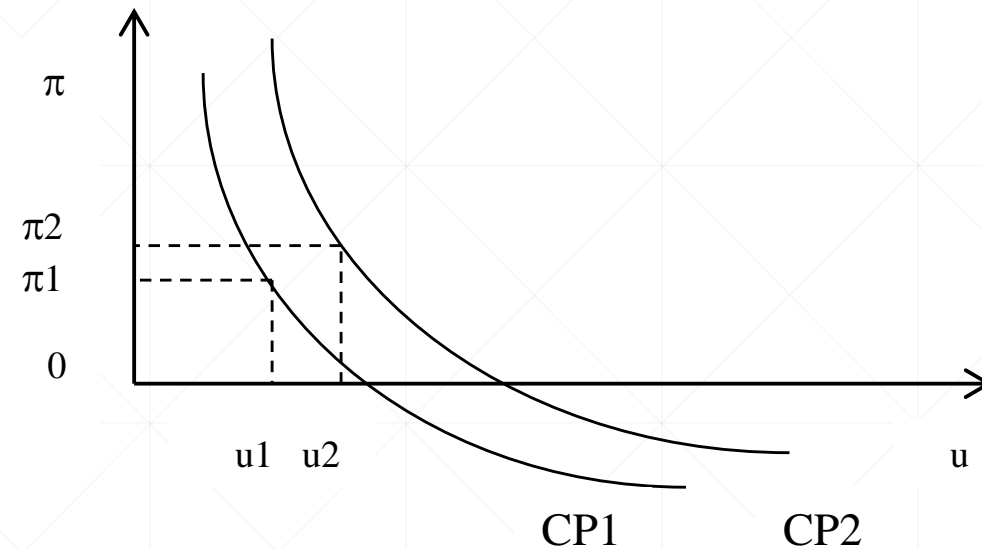
- A implementação de medidas de política orçamental, de política monetária ou a alteração das variáveis controladas pelas empresas originam deslocações ao longo da curva de Phillips.
 - Medidas expansionistas: deslocação para cima com diminuição da taxa de desemprego e aumento da taxa de inflação
 - Medidas contracionistas: deslocação para baixo com aumento da taxa de desemprego e diminuição da taxa de inflação



A curva de Phillips Deslocações (2/2)

- A inflação pelos custos origina a passagem de uma curva de Phillips para outra localizada mais à direita da primeira. Normalmente tem origem no aumento dos custos de produção, mas pode resultar de um “retrocesso” tecnológico ou de um aumento das preferências dos trabalhadores por lazer.

Nestas situações temos um aumento simultâneo da taxa de inflação ($\pi_1 < \pi_2$) e da taxa de desemprego ($u_1 < u_2$).



Estagflação

A estagflação é um termo criado para designar uma situação de desemprego elevado (“estagnação”, ou crescimento muito lento do produto da economia) acompanhado de taxas de inflação elevadas.

Esta situação põe em causa a relação definida pela curva de Phillips

A curva de Phillips

Condições de validade

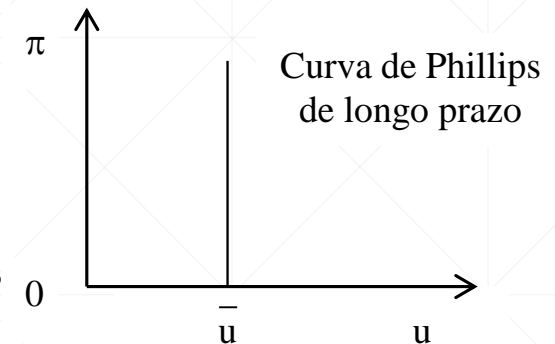
- A curva de Phillips é válida no curto prazo quando se verificam as seguintes condições:
 - Inflação com valores baixos e relativamente estável
 - Expetativas dos agentes económicos, relativamente à taxa de inflação, estáveis
- A curva de Phillips original tinha como pressuposto que os trabalhadores sofriam de ilusão monetária e, como tal, negociavam os salários nominais, independentemente do poder de compra esperado.
- O fenómeno de estagflação levou à consideração das expetativas dos agentes económicos na curva de Phillips.

A curva de Phillips aumentada das expectativas

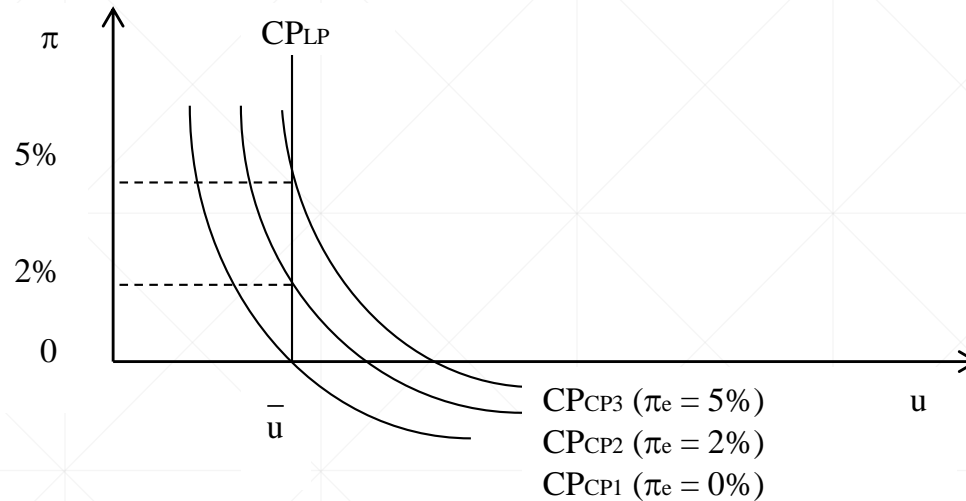
- Graficamente, a curva de Phillips aumentada das expectativas não difere da curva de Phillips de curto prazo já apresentada. Contudo, esta curva de Phillips encontra-se estabilizada num determinado valor de taxa de inflação esperada (π^e).
- Quando as expectativas sobre o valor futuro de inflação se alteram a curva de Phillips desloca-se para a direita, se o valor da taxa de inflação esperada aumentar, ou para a esquerda, se o valor da taxa de inflação esperada diminuir.

A curva de Phillips de longo prazo

- Os agentes económicos, vão revendo as suas expectativas de inflação esperada para um mesmo nível de taxa de desemprego, o que faz com que ao longo do tempo a curva de Phillips tenda a deslocar-se até chegar a um ponto no tempo em que a taxa de inflação esperada e observada vão coincidir .
- Nesse ponto a taxa de desemprego observada será igual à taxa de desemprego natural (\bar{u})
- A curva de Phillips de longo prazo será vertical ao nível da taxa natural de desemprego.



A curva de Phillips do curto para o longo prazo



Estudar as páginas 238 a 248 do livro Macroeconomia ou páginas 265 a 276 do livro Princípios de Macroeconomia

Bibliografia

Leitura obrigatória

- Sotomayor, Ana Maria e Marques, Ana Cristina. (2007). **Macroeconomia**. Universidade Aberta. Lisboa.
- Sotomayor, Ana (2018). **Princípios de Macroeconomia**. Rei dos Livros

Consultada para a elaboração destes slides:

- Amaral, J.F.; Louçã, F.; Caetano, G.; Fontainha, E.; Ferreira, C. e Santos, S. (2007) **Introdução à Macroeconomia** (2ª edição). Escolar Editora. Lisboa.
- Belbute, J.M.M. (2003). **Princípios de Macroeconomia**. Gradiva Publicações. Lisboa.
- Dornbush, R.; Fisher, S. e Startz, R. (1998). **Macroeconomia** (7ª edição). McGraw-Hill.
- Samuelson, P. A. e Nordhaus, W.D. (2005). **Economia** (18ª edição). McGraw-Hill.